

Prefixos ha que não alteram a significação do thema ; chamam-se *expletivos*, ex. : «*Atambor*».

**279.** As palavras formadas de outras por meio de affixos chamam-se *derivadas-compostas*.

### *Prefixos*

**280.** Os prefixos portuguezes são tomados em sua quasi totalidade do Latim e do Grego.

**281.** Alguns são tomados do Latim com pequena alteração, e outros sem nenhuma.

- 1) *a* (expletivo)—*Abarracamento*, *ametade*.
- 2) *a*, *ab*, *abs*, (apartamento)—*Aversão*, *abjuração*, *abstracção*.
- 3) *a*, *ad*, (logar onde, com palavras que significam estado, quietação ; logar para onde, com palavras que exprimem tendencia, movimento)—*Abordagem*, *adjuncção*.

Antes de *c*, *f*, *g*, *l*, *n*, *p*, *r*, *s*, *t*.—*ad* homóloga o *d*, ex. : «*Accaso*, *affeição*, *aggravação*, *allusão*, *annuncio*, *approvação*, *arrumação*, *accenso*, *atlenção*».

- 4) *ante* (situação anterior, prioridade de tempo)—*Antebraço*, *aute-manhã*.
- 5) *bem* (exitos feliz, perfeição) — *Bemaventurança*, *bemcasado*, *bemfettoria*.
- 6) *bis* (repetição)—*Bisavô*, *bisseccão*.
- 7) *circum* (contorno)—*Circumferencia*, *circumloquio*.

Antes de letra vogal *circum* deixa cahir o *m* ; ex. : «*circuitos*», conserva-o todavia em «*circumambiente*».

8) *com* (concurso, concomitancia) — *Coacção, conjectura, compaixão,*

### *Com*

- a) antes do *b, m, p*) conserva-se inalterado, ex.: «*Combatimento, commettimento, compadre*».
- b) antes de *c, d, f, g, j, n, q, s, t, v* muda o *m* em *n*, ex.: «*Concordia, conducção, confrade, conglobação, conjuiz, connexão, conquista, consogro, conturbação, convergência*».
- c) antes do *l* e *r* homóloga o *m*, ex.: «*Collocação correlação*».
- d) antes de letra vogal deixa cair o *m*, ex.: «*Coherdeiro, cooperação*».

9) *contra* (situação fronteira, opposição) — *Contrabateria, contrabando.*

10) *de* (princípio, origem) — *Decurso, degradação.*

11) *des* (negação) — *Desfavor, desventura.*

12) *dis* (separação) — *Discordancia, disjunção.*

### *Dis*

- a) antes de *c, p, s, t*, conserva-se inalterado, ex.: «*Discrepancia, disposição, dissecação, distracção*».
- b) antes de *f* homóloga o *s*, ex.: «*Diffamação, diffusão*».
- c) antes de *g, l, m, r, v* deixa cair o *s*; ex.: «*Digestão, diluvio, dimensão, directoria, diversão*».

13) *e* (extracção) — *Elucidação, emersão.*

14) *ex* (logar donde, cessação) — *Extracção, exuberancia.*

Antes de *f* — *ex* homóloga o *x*, ex.: «*Efeito*» Converte-se frequentemente em *is*, ex.: «*Isenção*».

15) *in* (logar onde, com palavras que significam esta-

do, quietação ; logar para onde, com palavras que significam tendencia, movimento ; negação)—*Inci-são ; influencia, injustiça.*

*In*

- a) antes de *b, p* muda o *n* em *m*, ex. : «*Imbibição, impiedade.*»  
 b) antes de *l, m, r*, homóloga o *n*, ex. : «*Illapso, immundicie, ir-ruptão.*»  
 c) *in* as mais das vezes converte-se em *en* e antes de *b, m, p*, em *em*, ex. : «*Encarcimento, embaraço, emmadeiramento, empino.*»

16) *inter* (situação media)—*Interposição, intersecção.*

*Inter*, as mais das vezes converte-se em *entre*, ex. : «*Entrecasca, entreforro.*»

17) *intro* (tendencia para logar interno) — *Introdução, introversão.*

18) *mal* (mau exito, imperfeição)—*Malandança, malfeitoria.*

19) *manu* (obra de mãos) — *Manufactura, manuscripto.*

*Manu* converte-se algumas vezes em *mam* e *maní*, ex. : «*Mamposteiro, manistergio.*»

20) *meio* (dimidiação)—*Meiodia, meio relevo.*

21) *não* (negação)—*Não-conformidade, não razão.*

22) *ob* (situação fronteira, opposição)—*Objecto, obstaculo.*

*Ob* antes de *e, f, p* homóloga o *b*, ex. : «*Occurrencia, officio, oppugnação.*»

23) *per* (logar por onde, superlatividade)—*Perseguição, perfeição*.

24) *post* (sucessão)—*Postcommunio, posthumaria*.

Antes de letras alterantes *post*, as mais das vezes, deixa cahir o *t*, ex.: "*Pospello, posposição*».

25) *pre* (antecedencia)—*Preposição, previsão*.

26) *preter* (omissão, excesso)—*Prétermissão, preternaturalidade*.

27) *pro* (patrocínio, substituição)—*Promoção, pro-notario*.

28) *re* (repetição, regresso)—*Retoque, repulsão*.

29) *retro* (regresso) *Retrogradação*.

30) *salvo, a* (isenção)—*Salvoconducto, salvaguarda*.

31) *se* (apartamento)—*Sedução, segregação*.

32) *semi* (demidação)—*Semicirculo, semicupio*.

33) *soto, a* (inferioridade)—*Sotomestre, sotavento*.

34) *sub* (inferioridade)—*Subchefe, submissão*.

Antes de *c, f, g, p*—*sub* homóloga o *b*, ex.: "*Succursal, sufusão, suggestão, supposição*». Converte-se frequentemente em *soc, sof, sor*, com o *b* homológado, ex.: "*Soccorro, sofrimento, sorriso*": ainda nesta conversão perde algumas vezes o *b*, ex.: "*Socava*».

35) *subter* (inferioridade)—*Subterfujo*.

36) *super* (superioridade)—*Superabundancia, superfluidade*.

37) *trans* (mutação, passagem)—*Transfiguração, transgressão*.

*Trans* converte-se frequentemente em *tra, tras, tres*, ex.: "*Tradução, Trasladação, tresorario*. Antes de *s*, deixa cahir o *s*, ex.: "*Transcripção*».

38) *tris* (triplicação)—*Trisavô*.

Antes da letra alterante *tris* deixa cair s. ex.: «*Trifolio*».  
Converte-se frequentemente em *tres*, ex.: «*Tresbordo*».

39) *ultra* (situação além, excesso)—*Ultramar*, *ultraromantismo*, *ultramontano*.

40) *vice* (substituição com inferioridade)—*Vice-almirante*, *vice-rei* (antigamente *viso-rei*).

*Vice* deixa ás vezes cair o e, mudando o c, em s, ex.: «*Visconde*».

## 282. São tomados do Grego

- 1) *a* ou *an* (privação)—*Aphonia*, *anarchia*.
- 2) *amphi* (dualidade)—*Amphisbena*.
- 3) *ana* (elevação)—*Analogia*.
- 4) *anti* (oposição)—*Antipathia*.
- 5) *apo* (apartamento)—*Apogéo*.
- 6) *cata* (abaixamento)—*Catastrophe*.
- 7) *dia* (intermediação)—*Diametro*.
- 8) *ec* ou *ex* (apartamento)—*Extasis*, *exodo*.
- 9) *en* (tendencia)—*Enema*.
- 10) *endo* (internação)—*Endosmose*.
- 11) *epi* (superposição)—*Epilogo*.
- 12) *exo* (externação)—*Exosmose*.
- 13) *hyper* (excesso)—*Hyperbole*.
- 14) *hypo* (submissão)—*Hypothese*.
- 15) *meta* (transposição)—*Metathese*.
- 16) *para* (cognação)—*Paraphrase*.
- 17) *peri* (circuito)—*Perimetro*.
- 18) *pro* (anteposição)—*Próthese*.
- 19) *pros* (tendencia)—*Prosphonéma*.
- 20) *syn* (conjunção)—*Syntaxe*.

Antes de *l* e *n*—*syn* homóloga o *n*, ex.: «*Syllaba, symmetria*». Antes de *b* e *p* converte-se o *n* em *m*, ex.: «*Symbolo, sympathia*».

### Suffixos

**283.** Os suffixos portuguezes são numerosos, uns derivados das fórmulas latinas, outros das formas augmentativas, diminutivas e pejorativas da própria lingua. Destes ultimos já tudo ficou dito na *Kampenomia* (230 a 240).

A) Suffixos que se juntam ao radical de substantivos.

- 1) *aço*; para nomes que exprimem percussão, golpe.  
ex.: «*Lançamento, pistolaço*».

Esta formação é muitissimo usada no Rio Grande do Sul, por influencia do Hespanhol das republicas limitrophes.

- 2) *ada*: para a maior parte dos nomes que exprimem a idéia de percussão e acto, como: «*Estocada, facada, pedrada, rapaziada*».

Este suffixo é muito peculiar a lingua portugueza, no sentido indicado. Exprime tambem a idéia de porção, e de tempo, ex.: «*Alvorada, barrigada, caldeirada, mesada, noitada, pratada, temporada, tigellada*».

- 3) *ade*: nos substantivos derivado da terceira declinação latina, cuja fórmula se fixou; como em «*Mortandade, tempestade, cidade, (civitate)*».

Por analogia, muitos nomes tomaram este suffixo: «*amizade (amicitia), ceguidade (C. Vic., II 354) mansidade (Id., III,*

*mansuetudine*, mansidão), *soledade* (*solitudine*, solidão): Este suffixo exprime sobretudo qualidades abstractas consideradas em si, como: *Dilatabilidade*, *fusibilidade*, *impenetrabilidade*, *impresscionabilidade*, *sensibilidade*.

- 4) *ado*: exprime dignidade, profissão, tal\* e qual como no Latim, o suffixo *atus*, ainda conservado no Portuguez litterario em *ato*; taes são: *Condado*, *consulado*, *ducado*, *episcopado*, *marquezado*, *mestrado*, *professorado*.
- 5) *agem*: para denotar reunião, multidão; é derivado do suffixo latino *aticum* contrahido em *atcum*, porque o *t* antes de *e* ou *i* não accentuados teve o som de *z* e *g*; ex.: «*Portaticum* (portagem), *viaticum* (viagem), *plumagem*, *folhagem*, *contagem*, *cabotagem*, *tonelagem*, *matalotagem*, *camaradagem*».
- 6) *al*: exprime collecção, quantidade das cousas significadas pelos substantivos a que se junctam, ex.: «*Areial*, *colmeal*, *faval*, *feijoal*, *laranjal*, *olival*, *tojal*»,
- 7) *alha*: significa ajuntamento, ex.: «*cordoalha*». Adduz por vezes sentido pejorativo á idéia de ajuntamento, ex.: «*canalha*, *miuçalha*».
- 8) *ama*: exprime accumulacção, concretisacção em um todo das cousas significadas pelos substantivos a que se junctam, ex.: *Courama*, *dinheirama*.
- 9) *ame*: exprime o mesmo, ex.: «*vasilhame*, *velame*».
- 10) *aria*: exprime sobretudo estabelecimento e aglomeraçção, ex.: «*Hospedaria*, *ourivesaria*, *padaria*, *pastellaria*, *escadaria*, *rataria*, *vogeria*».
- 11) *ato*: esta fórma erudita ainda se encontra em «*Baronato*, *canonicato*, *cardinalato*. *curato*, *generalato*, etc.».
- 12) *dura*: exprime collecção completa das cousas si-

gnificadas pelos substantivos a que se juncta, ex.: «*Cercadura, dentadura, pregadura*».

- 13) *ão*: designa especialmente pessoa, quando derivado do suffixo latino *anus*; ex.: «*Irmão de germanus, romão*, (ant.) de *romanus*, *capellão*, *castellão*, *cirurgião*, *comarcão*, *hortelão*».
- 14) *edo, eda*: exprime plantio regular dos vegetaes significados pelos substantivos a que se junctam ex.: «*Alameda, arvoredado, figueiredo, olivedo, vinhedo*».
- 15) *eiro*: proveniente do suffixo latino *arius*, exprimindo a idéia de officio, ex.: «*Carpinteiro, charpente*, em Francez; perdeu-se o radical em Portuguez), *ferreiro, padeiro, sapateiro, vaqueiro*». Exprime tambem instrumentos e receptaculo: *Areeiro, braseiro, lanceiro, marteiro* (ant.), *taboleiro, tinteiro*». Significa ainda pessoa que gosta do objecto indicado pelo substantivo radical, ex.: *Broeiro* (que gosta de brôas, Portugal) *crianceiro, janelleiro, parenteiro*. (S. Paulo).

Finalmente, serve para formar nomes de arvores fructíferas, com a particularidade de que neste caso a terminação acompanha o thema em genero, isto é, de que fica o nome do fructo. Assim, diz-se *limeira, pereira* porque *lima* e *pera* são do genero feminino e *limoeiro, pereiro*, porque *limão, pero* são do genero masculino.

Exceptua-se *figueira* de *figo*, cumprindo notar que *figus* (figo) em Latim é substantivo feminino.

- 16) *ena*: designa especialmente os numeros collectivos, ex.: «*Centena, dezena, novena, onzena, quarentena, trezena, vintena*».
- 17) *essa* e *iza*: o suffixo latino *issa* dá estas tres fórmulas portuguezas de substantivos femininos, ex.: «*Abbadessa, condessa, baroneza, duquesa, mar-*



*quesa, princesa, prioreza, poetiza, prophetiza, sacerdotiza».*

- 18) *ia*: exprime emprego, cargo, e tambem, o logar em que se exerce emprego, cargo; ex.: *Abbadia, freguezia, prelazia, primazia, recebedoria, sacristia; thesouraria».*
- 19) *io*: designa ajuntamento ex.: «*Rapazio, mulherio.*
- 20) *ista*: designa a generalisação do significado do substantivo primitivo, ex.: «*Heroismo, christianismo, materialismo, organismo. positivismo, transformismo».*
- 21) *ista* designa pessoa, e ao mesmo tempo seu emprego, profissão, estado, modo de ser, derivado do Latim barbaro *ista* ex.: «*Banhista, especialista, evangelista, oculista, pensionista, psalmista».*
- 22) *mento*: este suffixo é derivado do Latim *mentum*, que designava meio, instrumento, coisa propria para um fim; designa acção, progressão ex.: «*Pensamento, andamento».*

Uma grande parte dos substantivos que hoje têm o suffixo em *ão*, tinham no secuto XV o suffixo em *mento*, ex.: «*Perdimento* (perdição) *solvamento* (salvação).

- 23) *ume*: exprime accumulacão, concretisação em um todo das cousas significadas pelos nomes a que se junctam, ex.: «*Cardume, queixume, tapume».*
- B) Suffixos que se ajunctam ao radical de adjectivos.

**284.** Na lingua portugueza formam-se substantivos derivados de adjectivos por meio dos seguintes suffixos:

- 1) *aria*; ex.: *Porcaria, enfermaria».*
- 2) *encia*; ex.: «*Assistencia, continencia, prudent-*

- 3) *eza*; «*Certeza, firmeza, frtresa, justeza, redondeza, simpleza*».
  - 4) *ice*; ex.: *Damice* (JORG. FERR.; *Aul.*), *doudice, golosice* (goloseima), *mouquice, velhice*.
  - 5) *idade*; ex.: «*Fidelidade, fragilidade, mortalidade, mundanidade, pouquidade*, (J. FERR., *Euf.*, 299), *sensibilidade, simplicidade*».
  - 6) *ismo*, ex.: «*Atavismo, culteranismo, gallicismo, germanismo, latinismo, maneirismo, pedantismo*».
  - 7) *mento*; ex.: «*Contentamento, sacramento*».
  - 8) *ura*; ex.: «*Amargura, friura, leucura, mistura, negrura, segura, verdura*».
- C) Suffixos que se junctam ao radical dos verbos.

**285.** São numerosos os suffixos que dão ao radical dos verbos terminações que lhes modificam o sentido e os convertem em substantivos; taes são entre outros :

- 1) *ça*. Com themas de verbos da 1.<sup>a</sup> conjugação insere nasalada a voz *a*; com thema 2 de verbos da 2.<sup>a</sup> ou 3.<sup>a</sup> insere tambem nasalada a voz *e*, ex.: «*andança; querença, avença*».
- 2) *ção*. Insere *a* com themas de verbos da 1.<sup>a</sup> conjugação, e *i* com themas de verbos da 2.<sup>a</sup> ou da 3.<sup>a</sup>, ex.: «*fixação, imbebição, preterição*».
- 3) *cia*. Com themas de verbos de 1.<sup>a</sup> conjugação insere nasalada a voz *a*; com themas de verbos da 2.<sup>a</sup> ou 3.<sup>a</sup> insere tambem nasalada a voz *e*, ex.: «*discrepancia, intendancia, fallencia*».
- 4) *della*. Insere a voz característica da conjugação, ex.: «*aparadella, espremedella, cahidella*». Só em estylo faceto se pôde usar destes compostos.
- 5) *deira*. Insere a voz característica da conjugação, ex.: «*travadeira, batedeira, abrideira*. E' o feminino do seguinte.
- 6) *dor*. Insere a voz característica da conjugação, ex.: «*trovador, batedor, abridor*».

- 7) *douro*. Insere a voz característica da conjugação, ex.: «*matadouro, estendedouro, surgidouro*».
- 8) *dura*. Insere a voz característica da conjugação, ex.: «*andadura, cozedura, urdidura*».
- 9) *eiro*. Ajunta-se simplesmente ao radical de alguns verbos de significação reiterativa ou pejorativa, ex.: «*Cavouqueiro, marinho, louvaminheiro*».
- 10) *iz*. «*Chamariz*» é o unico exemplo, provavelmente.
- 11) *mento*. Com themas de verbos da 1.<sup>a</sup> conjugação insere a voz *a*; com themas de verbos da 2.<sup>a</sup> ou da 3.<sup>a</sup> insere *i*, ex.: «*andamento, defendimento, sahimento*».
- 12) *torio*. Insere a voz *a* com themas de verbos da 1.<sup>a</sup> conjugação, e com themas de verbos da 3.<sup>a</sup> insere *i*, ex.: «*fallatorio, dormitorio*». Não é usado com themas de verbos da 2.<sup>a</sup> conjugação.

#### *Substantivos derivados de verbos*

**286.** A lingua portugueza fórma substantivos dos verbos, por tres modos :

- 1) ajunctando suffixos ao radical dos verbos
- 2) empregando a terceira pessoa do singular do indicativo presente da 1.<sup>a</sup> e da 2.<sup>a</sup> conjugação, ex.: «*a apanha da azeitona-- a malha do centeio; os comes e bebes, os pertences*».
- 3) empregando o infinito presente, o participio presente e o participio aoristo.

**287.** Os substantivos verbaes da segunda categoria são de uso popular, e bastante frequentes.

**288.** O infinito presente do verbo, fórma verdadeiramente nominal, facilmente se converte em substantivo por meio do artigo, ex.: «*O comer, o dormir, o jantar, o passear, os dizeres*».

Alguns destes verbos subsistem unicamente como substantivos, ex. : «*Porvir, praser (placere)*».

De *praser* encontram-se fórmaz *praz* e *prouve*.

**289.**—Os participios do presente convertem-se em substantivos depois de terem sido tomados como adjectivos, ex. : «*Assistente (de assistir), amante, negociante, constituinte, presidente, imperante, aspirante*».

**290.** Os participios aoristos nas duas fórmaz, e especialmente na do genero feminino, são das principaes fontes de derivação do substantivo, ex. : *Vista, revista, reducto*, (de *reduzir*), *queimada, producto* (de *produzir*), *entrada, partida, sahida, chamada, progresso* (de *progredir*), *retrocesso* (de *retroceder*).

Algumas vezes o verbo tem-se perdido, e só se conserva o participio, ex. : «*Defuncto, transumpto, excerpto*».

### § 3.º

#### *Substantivos derivados de linguas estrangeiras.*

**291.** Além dos substantivos derivados da lingua latina, considerada mãe, como já se disse, ha em portuguez substantivos das seguintes linguas estrangeiras.

#### **Antigas**

- |             |       |                               |
|-------------|-------|-------------------------------|
| 1) Phenicio | ex. : | « <i>Atum — Mamona</i> ».     |
| 2) Hebraico | »     | « <i>Abbade — cherubim</i> ». |
| 3) Arabe    | »     | « <i>Alcora — Matraca</i> ».  |
| 4) Celtico  | »     | « <i>Dolmem — legua</i> ».    |
| 5) Grego    | »     | « <i>Armão — thio</i> ».      |
| 6) Gothico  | »     | « <i>Guerra — marechal</i> ». |

**Modernas**

1) Provençal	ex. :	« <i>Ballada--menestrel</i> ».
2) Francez	»	« <i>Barricada--rotina</i> ».
3) Hespanhol	»	« <i>Almoço--fandango</i> ».
4) Italiano	»	« <i>Gazeta-sentinella</i> ».
5) Euskara	»	« <i>Esquerdo</i> ».
6) Cigano	»	« <i>Catão--piela</i> ».
7) Inglez	»	« <i>Doca--podim</i> ».
8) Allemão	»	« <i>Obuz--sinco</i> ».
9) Persicó	»	« <i>Bazar--derviche</i> ».
10) Malaio	»	« <i>Bambú--sagú</i> ».
11) Chinez	»	« <i>Chá--ganga</i> ».
12) Turco	»	« <i>Caftã--sultão</i> ».
13) Slavo	»	« <i>Polka--Stlepe</i> ».
14) Bunda e Congo	»	« <i>Inhame--urucungo</i> ».
15) Tupy	»	« <i>Caipóra--piracema</i> ».
16) Quichua	»	« <i>Goiaba--pampa</i> ».

Claro está que só uma grammatica especialmente historica e um dicionario etymologico poderão tratar detidamente das palavras portuguezas oriundas de todas estas fontes, e quizá de outras.

Todavia, como a sciencia moderna tem com suas nomenclaturas resuscitado e universalizado o Grego antigo, é de utilidade uma lista das palavras gregas radicaes mais vulgarmente usadas.

E entra essa lista aqui, na secção dos substantivos, por isso que são substantivos, a mór parte dos derivados, os quaes, constituídos por seu turno em palavras radicaes, dão origem a outros substantivos, a adjectivos, a verbos e adverbios. ex. : "de *phôs*, *phótos* e *graphó* tira-se *photographia*, de que vem *photographo*, *photographico*, *photographar*, *photographicamente*."

**292.** Lista das palavras gregas radicaes mais vulgarmente usadas

- 1) A, B, ALPHA, BETA : alphabeto.
- 2) Acouo, *eu ouço* : acustica.

- 3) ACROS, *summidade, topo* : acrostico, acropolis.
- 4) ADELPHOS, *irmão* : Philadelphia ; Adelphos.
- 5) AER, *ar* : aeronauta, aeroscapho.
- 6) AGOGE, *condução, acto de guiar* : synagoga.
- 7) AGOGOS, *guia* : demagogo, pedagogo.
- 8) AGON, *luta* : agonia, antagonista.
- 9) ANER, ANDROS, *homem varão* : monandria, pentandria.
- 10) ANGELOS, *mensageiro* : anjo, angelico.
- 11) ANTHOS, *flor* : anthologia, polyantho.
- 12) ANTHROPOS, *homem, ser humano* : misanthropia,
- 13) ARITHMOS, *numero* : arithmetica, logarithmo.
- 14) ARISTOS, *o melhor* : aristocracia.
- 15) ARCHO, *eu governo* : monarchia, archonte.
- 16) ARCTOS, *urso, norte* : artetico, Arcturo.
- 17) ASTRON, *estrella* : astrologia, astronomia.
- 18) ATHLETES, *luctador* : athleta, athletico.
- 19) ATMOS, *exhalação* : atmosphaera.
- 20) AULOS, *canudo* : hydraulica.
- 21) AUTOS, *o mesmo, identico* : autobiographia, autocrata.
- 22) BALLO, *eu tiro, lanço* : symbolo, hyperbole.
- 23) BAROS, *peso* : barometro.
- 24) BIBLION, *libro* : biblia, bibliotheca.
- 25) BIOS, *vida* : biologia, amphibio.
- 26) DAIMON, *genio, espirito máu* : demonio, pandemonio.
- 27) DECA, *dez* : decalogo, decalitro.
- 28) DEMOS, *povo* : democrata, philodemo.
- 29) DENDRON, *arvore* : lepidodandro, toxicodendro.
- 30) DIS, *duas vezes* : diptero, dioptrica.
- 31) DOXA, *opinião, louvor* : orthodoxia, heterodoxia.
- 32) DOGMA, *opinião, preceito* : dogma, dogmatico.
- 33) DRAMA, *representação* : drama, melodrama.

- 34) DROMOS, *carreira* : hipódromo, dromedario.
- 35) DYNAMIS, *força* : dynamica, dynamite.
- 36) EIDOS, *forma* : espheroide, kaleidoscopia.
- 37) EREMOS, *deserto* : eremita, ermida, ermitão.
- 38) ERGON, *trabalho* : cirurgião, metallurgia.
- 39) ETHOS, *character* : ethica, esthetica.
- 40) GAMOS, *casamento* : bigamia, polygamia.
- 41) GASTER, *estomago* : gastronomia, epigastrio.
- 42) GE, *terra* : geologia, geometria.
- 43) GENEÁ, *genesis, descendencia* : genealogia. Genesis.
- 44) GENOS, *especie* : heterogeneo, homogeneo.
- 45) GIGNOSCO, *eu conheço* : prognostico, gnostico.
- 46) GLOTTA, GLOSSA, *lingua* : polyglotta.
- 47) GLYPHO, *eu gravo* : hieroglypho, triglypho.
- 48) GONIA, *angulo* : polygono, trigonometria.
- 49) GRAMMA, GRAMMATOS, *letra* : grammatica, diagramma.
- 50) GRAPHO, *eu escrevo* : graphico, telegrapho.
- 51) GYMNO, *nu*, GYMNAZO, *eu me exercito* : gymnasio gymnastica.
- 52) HECTO, *cem* : hectogramma, hectolitro.
- 53) HEDRA, *assento* : cathedra, octaedro.
- 54) HELIOS, *sol* : heliometro, Heliopolis.
- 55) HEMERA, *dia* : ephemeride, ephemero.
- 56) HEMI, *meio* : hemicyclo, hemispherio.
- 57) HEPTA, *sete* : heptagono, hepetarcha.
- 58) HEX, *seis* : hexagono, hexametro.
- 59) HIEROS, *sagrado* : hierophante, hieroglypho.
- 60) HIPPOS, *cavallo* : hippopotamo, hippódromo, Hippolyto.
- 61) HODOS, *caminho* : methodo, exodo.
- 62) HOMALOS, *regular* : anomalia.
- 63) HOMOS, *identico* : homologo, homœopathia.
- 64) HORIZO, *limite, extrema* : horizonte, aphorismo.
- 65) HYDRO, *agua* : hydraulica, hydrogeneo.

- 66) HYGROS, *humido*: hygrometro.
- 67) IDIOS, *peculiar*: idiopathico, idioma.
- 68) ICHTHYS, *peixe*: ichthyologia, ichthyophagos.
- 69) ISOS, *egual*: isosceles, isochrono.
- 70) KALOS, *bello*: calligraphia, callisthenico.
- 71) KALUPTO, *eu escondo*: apocalypse, eucalypto.
- 72) KAMPE, *flexão*: kampenomia, kampologia.
- 73) KENOS, *vasio*: cenotaphio.
- 74) KERAS, *chifre*: rhinoceronte, monocero.
- 75) KHEIR, *mão*: chirographia, chiromancia.
- 76) KHILIOI, *mil*: kilogramma.
- 77) KHOLE, *bilis*: cholera, melancholia.
- 78) KHRISTOS, *ungido*: Christo, christandade.
- 79) KHRONOS, *tempo*: chronologia, anachronismo.
- 80) KHRYOSOS, *ouro*: chrysol, Chrysostomo.
- 81) KOSMOS, *munido*: microcosmo, cosmographia.
- 82) KRATOS, *governo*: autocracia, theocracia.
- 83) KRINO, *eu separo, decido*: crise, critica.
- 84) KYCLOS, *circulo*: cyclo, encyclica.
- 85) LAMBANO. *eu tomo*: SYLLABE, *acção de tomar conjunctamente*: syllaba (isto é, os elementos phonicos que são tomados conjunctamente para constituir uma emissão de voz).
- 86) LAOS, *povo*: Laodicéa, leigo.
- 87) LEPSIS, *acção de apoderar-se*: epilepsia, catalepsia.
- 88) LEXIS, *palavra*: lexeologia, lexeogenia.
- 89) LITHOS, *pedra*: lithographia, lithotomia.
- 90) LOGOS, *discurso, sciencia*: chronologia, geologia.
- 91) LYSIS, *perda*: analyse, paralysisia.
- 92) MAGROS, *alfo*: macrologia.
- 93) MANIA, *loucura*: bibliomania, monomania.
- 94) MANTEIA, *adivinhação*: chiromancia, nigromante.
- 95) MARTYR, *testemunho*: martyr, martyrologio.
- 96) MATHEMA, *sciencia*: mathematica.
- 97) MEGAS, *grande*: oméga, micromegas.



- 98) MECHANE, *engenho* : machina, mechanica.
- 99) MELAS, *preto* : melancholia.
- 00) MELOS, *canto* : melodia, melodrama.
- 01) METER, *mãe, utero* : metropole, metrorrhagia.
- 02) METRON, *medida* : metrónoimo, metrologia.
- 03) MICROS, *pequeno* : microscopio, micromegas.
- 04) MIMOS, *imitador* : pantomima, mimica.
- 05) MISEO, *eu odeio* : misanthropo, misogamia.
- 06) MNEME, *memoria* : mnemonica, Mnemosine.
- 07) MONOS, *só* : monarcha, monandria.
- 08) MORPHE, *fórma* : morphologia, metamorphose.
- 09) MYRIA, *dez mil* : myriametro.
- 10) MYTHOS, *fabula* : mytho, mythologia.
- 11) NAUS, *navio* : nau, nauta, aereonuta.
- 12) NECROS, *morto* : nigromante, necrologio.
- 13) NEOS, *novo* : neophyto, neologismo.
- 14) NESOS, *ilha* : Peloponeso, Polynesia.
- 15) NOMOS, *lei* : astronomia, economia.
- 16) ODE, *canto* : prosodia, psalmodia.
- 17) OICOS, *vasa* : economia. diocese.
- 18) OLIGOI, *poucos* : oligarchia.
- 19) ONOMA, *nome* : anonymo, synonymo.
- 20) OPLON, *arma* : panoplia.
- 21) OPTOMAI, *eu vejo* : optica, synopse.
- 22) OPHTHALMOS, *ollho* : ophthalmia, ophthalmologia.
- 23) ORAO, *eu vejo* : diorama, panorama.
- 24) ORNIS, ORNITHOS, *passaro* : ornithologia, ornithorinco.
- 25) ORTHOS, *direito* : orthographia, orthodoxia.
- 26) OXYS, *agudo* : oxygeneo, oxalico.
- 27) PAIDEA, *educação* : encyclopedia, Cyropedia.
- 28) PAIS, PAIDOS, *meninos* : pedagogo, pedagogia.
- 29) PAN, PANTHOS, *tudo* : pantheon, pantheismo.
- 30) PATHOS, *sentimentos* : sympathia, pathetico.
- 31) PENTE, *cinco* : pentagono, pentametro.

- 132) PETALON, *folha de corolla de flôr*: monopetalo, polypetalo.
- 133) PHAGO, *eu como*: anthropophago, sarcophago.
- 134) PHANTAZO, *eu faço apparecer*: phantasia, phantasma.
- 135) PHAINOMAI, *eu appareço*: phenomeno, epiphania.
- 136) PHARMACON, *remedio*: pharmacia.
- 137) PHEMI, *eu digo*: emphase, prophacia.
- 138) PHERO, *eu trago*: phosphoro, metaphora.
- 139) PHILOS. *amigo*: philosopho, philanthropo.
- 140) PHONE, *voz*: phonetica, euphonia.
- 141) PHOS, PHOTOS, *luz*. photosphera, phosphoro.
- 142) PHRASIS, *modo de fallar*: methaphrase, antiphrase.
- 143) PHREN, PHRENOS, *cerebro*: phrenologia, phrenesi.
- 144) PHTHONGOS, *som*: diphthongo, triphthongo.
- 145) PHISYS, *natureza*. physica, physiologia.
- 146) PHYTON, *planta*. phytographia, zoophyto.
- 147) PLANAOMAL, *eu vagueio*: planeta.
- 148) PNEUMA, *êspirito, sopro*: pneumatica, pneumonia.
- 149) POIEO, *eu faço*: poeta, pharmacopéia.
- 150) POLEMOS, *guerra*: polemica, polemista.
- 151) POLEO, *eu vendo*: monopolio.
- 152) POLIS, *cidade*: metropole, Constantinopla.
- 153) POLITES, *cidadão*: metropolitano, politica.
- 154) POLYS, *muitos*: polygraphia, polypetalo.
- 155) POTAMOS, *rio*: hippopotamo, potamologia.
- 156) POUS, PODOs, *pé*: polypo, antipoda.
- 157) PROTOS, *primeiro*: protogonista, protomartyr.
- 158) PSALLO, *eu canto*: psalmodia, psalmo.
- 159) PSEUDES, *falso*. pseudonymo, pseudophilosopho.
- 160) PSYCHE, *alma*: psychologia, metempsychose.
- 161) PTERON, *asa*: cheiroptero, diptero.
- 162) PTOSIS, *flexão*: antiptosis, ptoseonomia.
- 163) PYR, *fogo*: pyrotechnico, pyramide.
- 164) RHËTOR, *orador*: rhetorica.

- 165) RHIS, RHINOS, *nariz* : catharrinio, rhinoplastia.
- 166) RHODON, *rosa* : rhododendro.
- 167) SARX, SARCOS, *carne* : sarcophago.
- 168) SKELOS, *perna* : isosceles.
- 169) SKETOMAI, *eu examino* : sceptico.
- 170) SCOPEO, *eu vejo, examino* : microscopio, telescopio.
- 171) SOPHIA, *sabedoria* : philosophia, theosophia.
- 172) SPAO, *eu puxo* : espasmo.
- 173) SPHAIRA, *bola* : hemispherio, esphera.
- 174) STASIS, *estação, posição* : apostasia, extase.
- 175) SIELLO, *eu mando para fóra* : apostolo, epistola.
- 176) STENOS, *estreito, pequeno* : estenographia.
- 177) SHENOS, *força* : hypersthenização, hyposthenizante.
- 178) STICHOS, *verso* : acrostico, hemistichio.
- 179) STROPE, *volta* : catastrophe, apostrophe.
- 180) TAPHOS, *tumulo* : epitaphio, cenotaphio.
- 181) TASSO, *eu ponho em ordem* : tactica, syntaxe.
- 182) TECHINE, *arte* : tecnico, polytechnico.
- 183) TELE, *ao longe* : telegrapho, telegramma.
- 184) TEMNO, *eu corto* : anatomia, epitome.
- 185) THEAOMAI, *eu olho* : theatro.
- 186) THEOS, *deus* : atheismo, theologia.
- 187) THERMOS, *quente* : thermometro, isothermico.
- 188) THESIS, *logar, posição* : hypotheses, synthese.
- 189) TONOS, *tensão* : monotono, tonico.
- 190) TOPOS, *logar* : topographia, topico.
- 191) TOXICON, *veneno* . toxicologia, toxico.
- 192) TREPO, *eu viro* : tropico, tropo.
- 193) ZOON, *animal* ; zoologia, zoophito.

## II

## ARTIGO

**293.** O artigo portuguez, cujas fórmas flexionaes ou melhor variantes são *o*, *a*, *os*, *as*, deriva-se de *hoc*, *hac*, *hos*, *has*, fórmas do ablativo singular e do accusativo plural do demonstrativo latino *hic*, *hæc*, *hoc*.

Como já ficou dito (133), o Latim classico não tinha artigo, e era tal falta uma causa de frequentes obscuridades no dizer. Nos fins quasi do Imperio, o povo para a clareza da phrase, começou a juntar aos substantivos os demonstrativos *ille*, *hicce*, *hic*, e esse uso é a origem do artigo romanico. *Ille* deu *le*, *la*, *les*, em Francez; *el*, *lo*, *la* em Hespanhol; *il*, *lo*, *la*, em Italiano, etc. *Hicce*, deu *ce*, usado ainda no dialecto picardo *ch'curé ch'marichau*). *Hic* deu em Portuguez *o*, *a*, derivados dos ablativos do singular *hoc*, *hac*: pela queda do *c*: *os*, *as*, derivados dos accusativos do plural *hos*, *as*: em documentos antigos e mesmo em escriptos relativamente modernos encontram-se as fórmas *ho*, *ha*, *hos*, *has*, escriptos com *h* (1),

E' singular que quasi todos os etymologistas tenham desacertado a respeito da origem do artigo Portuguez: Diez (2) entende que elle tem certa apparencia particular, quasi anti-romanica, e quer á fina força identifi-cal-o com *el*, *lo*, *la*, hespanhol. Constancio (3) fal-o vir do Grego. José Alexandre Passos (4) segue a Constancio, e entra em explicações que tocam ao ridiculo. A origem do artigo acima exposta é intuitiva, e Leoni (1)

---

(1) O erudito Plinio o Moço, escriptor do 1.<sup>o</sup> seculo da Era Christã, entendia que o pronome *hic*, *hæc*, *hoc*, empregado como determinativo deveria ser reconhecido como verdadeiro artigo (**Probus Art. Gramm.**, Edição de Lindeman, § 572, pag. 349). Nas escolas do Imperio do Occidente usavam os grammaticos romanos de *hic*, *hæc*, *hoc*, para designar o genero dos nomes, como o confirma uma passagem de Prisciano, (**Egger. Apollonius Dyscolus**, Paris, MDCCCLIV, pag. 134—135).

2) *Obra citada*, 2.<sup>o</sup> vol. pag. 29.

3) *Diccionario*, «Introdução Grammatical», pag. XVIII.

4) *Obra citada*, pag. 37—38.